

Boletim Epidemiológico



Ano 16, nº 47, novembro de 2021

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito

Monitoramento dos casos de dengue até a Semana Epidemiológica 47 de 2021

Apresentação

Este Boletim Epidemiológico é produzido semanalmente pela Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis (GVDT), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS), da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) – GVDT/DIVEP/SVS/SES-DF.

As informações sobre dengue apresentadas neste Boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 01 a 47 (03/01/2021 a 27/11/2021), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN Online.

Todos os dados deste Boletim são parciais e provisórios, sujeitos as alterações, podendo ocasionar diferenças nos números de uma SE para outra.

Situação Epidemiológica no Distrito Federal

Em 2021, até a SE 47, foram notificados 22.375 casos suspeitos de dengue, dos quais 16.234 eram prováveis¹. A Tabela 1 demonstra o total de casos notificados e prováveis de dengue em residentes no DF e em outras Unidades da Federação (UF), até a SE 47 de 2020 e 2021.

Tabela 1 - Número de casos notificados e prováveis de dengue em residentes no DF e em outras UF. DF, 2020 e 2021 até a SE 47.

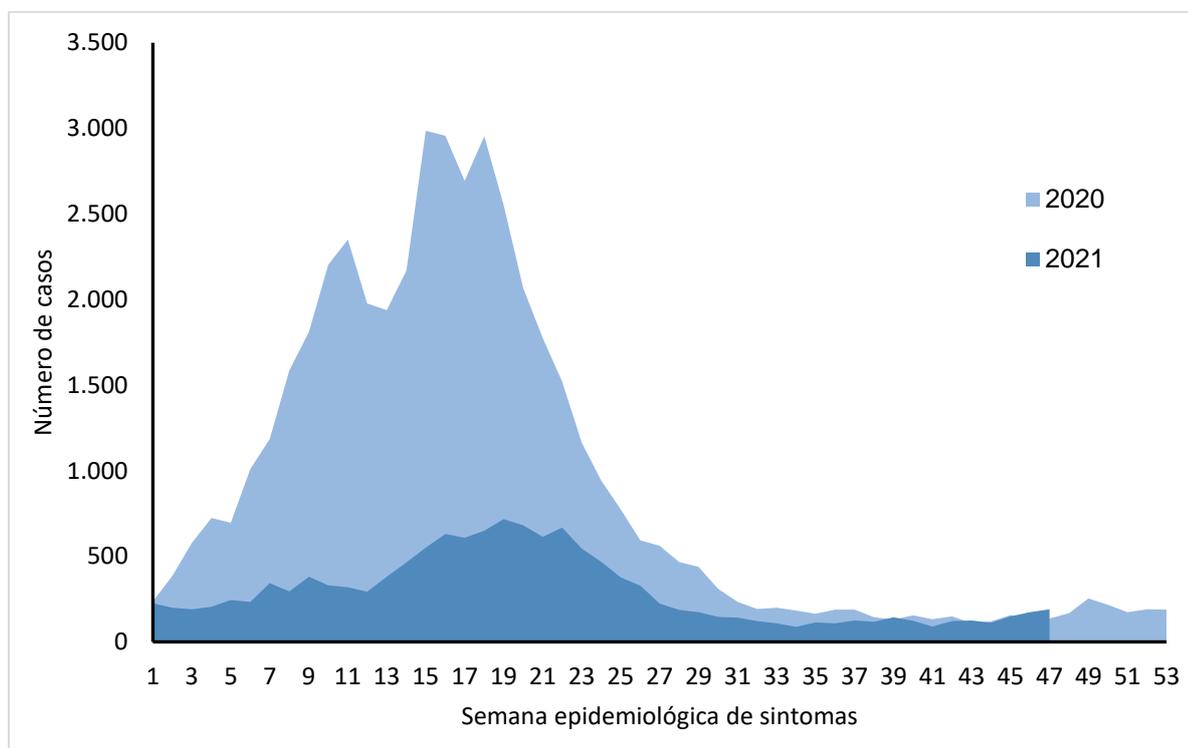
Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2021
	2020	2021	Variação %	2020	2021	Variação %	
Notificados	58.500	19.790	-66,2	4.723	2.585	-45,3	22.375
Prováveis	46.305	13.827	-70,1	3.930	2.407	-38,8	16.234

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 09/12/2021, até a SE 47, sujeitos a alterações.

Observa-se em 2021, um decréscimo de 70,1% no número de casos prováveis de dengue em residentes no DF se comparado ao mesmo período de 2020, quando foram registrados 46.305 casos prováveis da doença no DF.



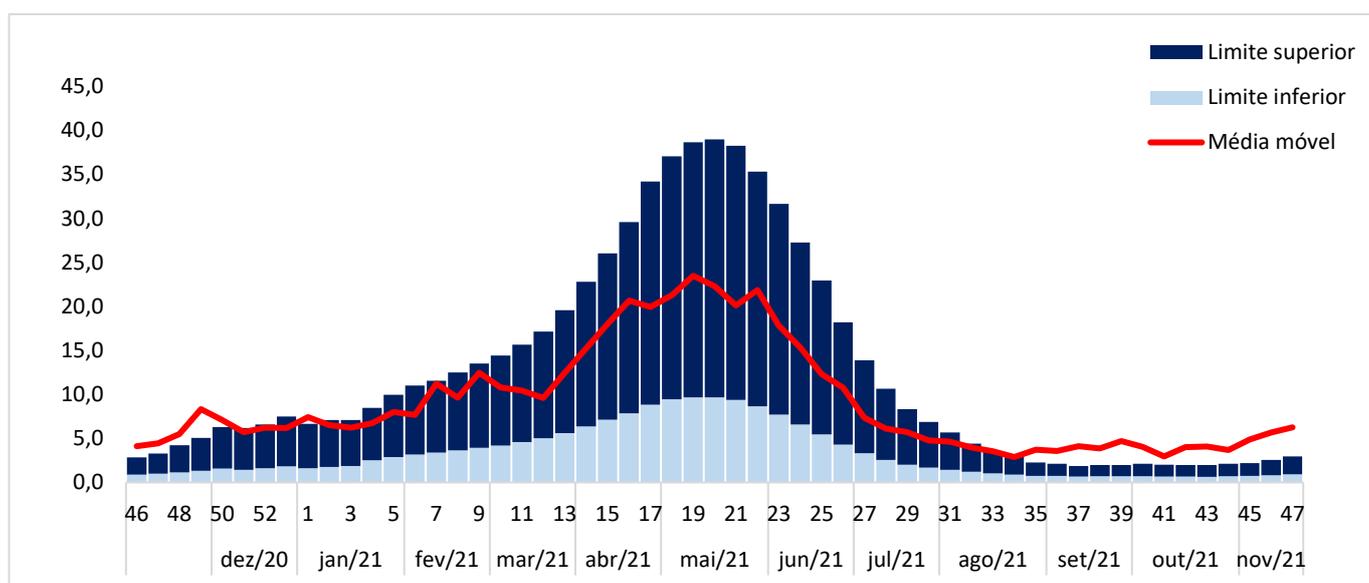
A dengue apresenta um comportamento sazonal no DF, ocorrendo, principalmente, entre os meses de outubro a maio. Na figura 1 é possível avaliar a curva de casos prováveis de dengue por semana epidemiológica de início de sintomas no ano de 2020 e até a SE 47 de 2021.



Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 09/12/2021, até a SE 47, sujeitos a alterações

Figura 1 - Curva do número de casos prováveis de dengue por SE de início de sintomas. DF, 2020 e 2021, até a SE 47.

Os diagramas de controle são ferramentas utilizadas na vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis agudas de caráter sazonal, como a dengue, que são construídos com base em uma série histórica mensal de dados da doença e apresentam faixas de valores esperados de casos que correspondem ao limiar endêmico. A ocorrência de casos em número superior ao limiar endêmico deve ser avaliada, pois pode indicar o início de uma epidemia ou alguma variação inesperada que demande investigação (Figura 2).



Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 09/12/2021, sujeitos a alterações.

Figura 2 - Diagrama de controle de dengue do DF e curva de incidência por semana epidemiológica de início de sintomas. DF, 2021, até a SE 47.



Com relação ao sexo e grupo etário dos casos prováveis de dengue de residentes no DF, pode-se observar um predomínio dos casos no sexo feminino, com 53,8% dos casos, e no grupo etário de 30 a 39 anos, que correspondem a 19,5% do total de casos (Tabela 2).

Tabela 2 - Proporção dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário. DF, 2021, até a SE 47.

Sexo	n	%
Em Branco	0	0,0
Ignorado	3	0,0
Masculino	6380	46,1
Feminino	7444	53,8
Total	13827	100,0
Grupo Etário	n	%
Menor 1 ano	198	1,4
1 a 4 anos	511	3,7
5 a 9 anos	670	4,8
10 a 14 anos	714	5,2
15 a 19 anos	880	6,4
20 a 29 anos	2613	18,9
30 a 39 anos	2698	19,5
40 a 49 anos	2319	16,8
50 a 59 anos	1701	12,3
60 a 69 anos	906	6,6
70 a 79 anos	393	2,8
80 anos e mais	222	1,6
Total	13825*	100,0

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 09/12/2021, sujeitos a alterações.

* 2 casos não foram classificados quanto a faixa etária.

A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus de genoma RNA, do gênero Flavivírus, família Flaviviridae, do qual são conhecidos quatro sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4). Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue no DF, o subtipo circulante até a SE 46 é o DENV-1, detectado em 82 amostras analisadas pelo Laboratório Central de Saúde Pública do Distrito Federal – LACEN-DF (Tabela 3).

Em 2020 o sorotipo DenV-1 predominou no DF, sendo detectado em 92,6%. O Denv-2 foi detectado em 7,4% do total de amostras analisadas pelo LACEN-DF (Tabela 3).



Tabela 3 - Monitoramento dos sorotipos virais por local de residência. DF, 2021, até a SE 47.

Região de Saúde	Sorotipos Virais				
	DenV-1	DenV-2	DenV-3	DenV-4	Total
CENTRAL	5	0	0	0	5
CENTRO-SUL	3	0	0	0	3
LESTE	16	0	0	0	16
NORTE	40	0	0	0	40
OESTE	11	0	0	0	11
SUDOESTE	4	0	0	0	4
SUL	3	0	0	0	3
Total	82	0	0	0	82

Fonte: TrakCare. Dados atualizados em 09/12/2021, até a SE 47, sujeitos a alterações.

Situação Epidemiológica nas Regiões de Saúde

Cada região de saúde do DF, a depender de suas especificidades, apresenta um panorama diferente com relação à situação da doença.

A região de saúde Norte apresentou o maior número de casos prováveis (5.675), seguida da região Sudoeste (2.135) e da região Leste (2.071). Essas três regiões respondem por 71,5% do total de casos prováveis do DF até a SE 47.

Com relação à situação da doença nas regiões administrativas, Planaltina apresentou o maior número de casos prováveis (3.205), seguida de Sobradinho (1.499 casos), Ceilândia (1.267 casos), Sobradinho II (919 casos), e São Sebastião (900 casos). Estas cinco regiões administrativas apresentaram um total de 7.790 casos prováveis de dengue, ou seja, 56,3% do total de casos prováveis do DF (Tabela 4).

Tabela 4 - Número de casos prováveis de dengue por região de saúde e administrativa de residência. DF, 2020 e 2021, até a SE 47.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2020	2021	
CENTRAL	3586	1128	-71,5
. Cruzeiro	358	79	-84,3
. Lago Norte	497	271	-45,5
. Lago Sul	455	116	-77,9
. Plano Piloto	1982	536	-75,6
. Sudoeste Octogonal	168	87	-52
. Varjão	126	39	-71,3
CENTRO-SUL	4869	910	-83,9
. Candangolândia	258	33	-87,8
. Estrutural	234	166	-27,9
. Guará	2861	410	-88,2
. Núcleo Bandeirante	243	78	-73



. Park Way	198	33	-88,8
. Riacho Fundo I	554	93	-84,9
. Riacho Fundo II	507	85	-83,9
. SIA	14	12	0
LESTE	4305	2071	-54,9
. Jardim Botânico	440	161	-72,8
. Itapoã	564	405	-32,1
. Paranoá	627	605	-6,7
. São Sebastião	2674	900	-68,3
NORTE	7880	5675	-30,4
. Fercal	253	52	-83,2
. Planaltina	2488	3205	28,3
. Sobradinho	2454	1499	-40,9
. Sobradinho II	2685	919	-69,1
OESTE	5827	1400	-78,7
. Brazlândia	640	133	-81,3
. Ceilândia	5187	1267	-78,4
SUDOESTE	11188	2135	-84,4
. Águas Claras	1159	293	-77,5
. Recanto Das Emas	1353	327	-80,9
. Samambaia	3337	771	-81,2
. Taguatinga	3376	451	-88,4
. Vicente Pires	1963	293	-89,1
SUL	8513	387	-96,6
. Gama	4715	188	-96,9
. Santa Maria	3798	199	-96,1
Em Branco	117	121	12
Total	46.305	13.827	-73,5

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 09/12/2021, até a SE 47, sujeitos a alterações.

* 17 casos não foram classificados quanto a RA de residência em 2020 (não incluídos no total)

As análises de taxas de incidência mensal de 2021 das regiões de saúde evidenciam que a região Norte apresentou as maiores taxas de janeiro a novembro, com 25,07 casos por 100 mil habitantes, nesse último mês. As regiões administrativas com as maiores taxas de incidência em outubro foram Sobradinho, com 57,61 casos por 100 mil habitantes, Sobradinho II, com 30,66 casos por 100 mil habitantes e Vicente Pires, com 29,95 casos por 100 mil habitantes (Tabela 5).



Tabela 5- Taxa de incidência mensal por RA e incidência acumulada/100 mil hab. por região administrativa e região de saúde, DF, 2021, até a SE 47.

Região de Saúde	Incidência Mensal											Incidência acumulada /100 mil hab.
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	
CENTRAL	19,04	23,46	34,22	54,92	70,37	51,60	20,14	10,49	10,49	6,90	9,66	311,28
. Cruzeiro	6,48	12,96	19,45	32,41	32,41	64,82	22,69	19,45	22,69	12,96	9,72	256,04
. Lago Norte	40,40	53,87	91,58	137,37	180,46	126,59	40,40	21,55	2,69	13,47	21,55	729,93
. Lago Sul	5,36	4,02	20,08	25,44	37,49	29,46	14,73	4,02	2,68	4,02	8,03	155,31
. Plano Piloto	16,50	17,80	22,58	44,72	55,14	36,04	13,03	6,51	9,99	3,47	6,95	232,73
. Sudoeste/Octogonal	7,24	19,91	16,29	19,91	36,19	19,91	12,67	9,05	7,24	7,24	1,81	157,44
. Varjão	67,96	67,96	90,61	56,63	33,98	45,31	33,98	11,33	11,33	11,33	11,33	441,73
CENTRO-SUL	24,69	22,32	23,90	30,73	51,47	28,62	18,38	9,45	9,72	9,72	9,98	238,97
. Candangolândia	36,72	36,72	36,72	6,12	36,72	24,48	6,12	6,12	12,24	0,00	0,00	201,98
. Estrutural	29,92	13,60	19,04	95,19	171,34	54,39	10,88	8,16	10,88	13,60	24,48	451,45
. Guara	32,01	32,73	34,15	32,01	54,78	29,88	26,32	10,67	13,52	15,65	9,96	291,69
. Núcleo Bandeirante	29,14	24,98	37,47	33,31	45,80	54,12	33,31	24,98	20,82	8,33	12,49	324,74
. Park Way	4,34	8,67	8,67	8,67	47,71	13,01	8,67	8,67	4,34	17,35	13,01	143,12
. Riacho Fundo I	22,82	15,98	27,39	20,54	31,95	36,52	20,54	11,41	9,13	4,56	11,41	212,26
. Riacho Fundo II	12,82	12,82	7,48	13,89	11,75	11,75	7,48	4,27	2,14	2,14	4,27	90,80
. SIA	76,31	38,15	0,00	152,61	114,46	0,00	76,31	0,00	0,00	0,00	0,00	457,84
LESTE	25,30	41,87	57,29	105,27	140,75	94,22	38,68	17,16	17,74	32,57	31,41	602,24
. Jardim Botânico	6,88	18,92	17,20	48,16	58,48	55,04	22,36	8,60	6,88	18,92	15,48	276,93
. Itapoã	26,26	47,88	80,31	140,55	162,17	88,03	27,80	13,90	6,18	15,44	16,99	625,51
. Paranoá	32,13	80,33	97,74	166,02	202,17	100,42	41,50	13,39	5,36	32,13	38,83	810,01
. São Sebastião	36,21	36,21	53,45	102,60	167,26	137,95	61,21	30,18	42,25	57,76	50,87	775,94
NORTE	83,38	135,77	180,84	305,91	381,68	238,02	84,51	58,59	60,84	32,96	36,06	1.598,56
. Fercal	21,11	105,57	73,90	21,11	63,34	116,13	31,67	42,23	21,11	21,11	31,67	548,99
. Planaltina	76,50	134,12	180,53	350,36	427,87	236,12	80,58	56,10	50,49	29,07	12,75	1.634,49
. Sobradinho	88,53	157,38	233,26	355,51	466,52	355,51	115,23	75,88	112,41	56,21	89,93	2.106,37
. Sobradinho II	103,47	123,91	146,90	183,95	227,38	150,74	72,81	51,10	44,71	22,99	45,99	1.173,95
OESTE	21,27	25,60	30,13	44,70	54,35	39,78	15,56	10,24	8,66	7,29	18,12	275,67
. Brazlândia	21,87	15,62	18,74	37,48	42,17	35,92	9,37	4,69	9,37	4,69	7,81	207,72
. Ceilândia	21,18	27,04	31,77	45,74	56,10	40,33	16,45	11,04	8,56	7,66	19,60	285,47
SUDOESTE	18,92	22,30	25,07	31,34	43,75	36,88	24,11	10,12	10,61	17,84	16,39	257,33
. Águas Claras	15,82	16,41	15,24	21,10	35,75	24,61	18,17	5,86	6,45	4,10	8,20	171,71
. Recanto das Emas	26,43	33,22	24,92	30,20	29,45	28,69	18,88	12,08	12,84	20,39	9,82	246,89
. Samambaia	20,41	24,90	30,21	33,88	55,11	48,99	36,74	13,88	11,84	21,23	17,55	314,75
. Taguatinga	13,45	13,93	20,66	26,90	36,51	35,07	19,21	6,24	8,17	20,18	16,33	216,64
. Vicente Pires	23,14	31,31	43,57	61,26	70,79	44,93	19,06	14,98	19,06	27,23	43,57	398,90
SUL	12,46	8,79	17,59	21,61	21,25	21,25	6,96	8,79	9,89	8,06	5,13	141,78
. Gama	12,53	9,05	11,14	23,66	16,70	20,18	4,87	4,87	9,74	11,14	6,96	130,84
. Santa Maria	12,38	8,51	24,75	19,34	26,30	22,43	9,28	13,15	10,06	4,64	3,09	153,94
DF	27,85	37,38	48,09	75,67	98,02	66,53	28,86	16,48	17,13	17,00	19,95	452,97

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 09/12/2021, até a SE 47, sujeitos a alterações.



A Figura 3 retrata o mapa do DF, segundo a classificação de incidência² (baixa, média ou alta) de casos prováveis, para cada 100 mil habitantes.

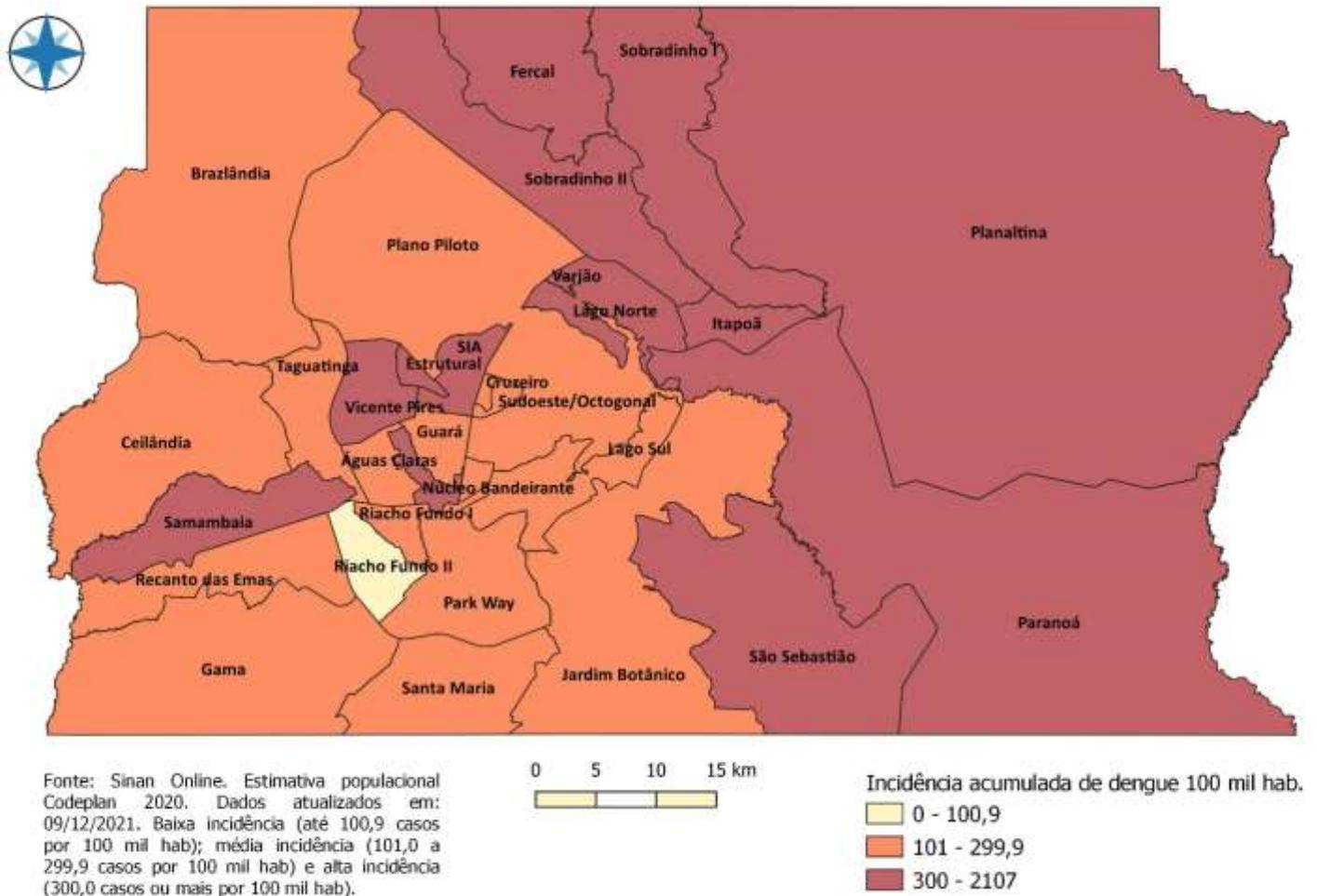


Figura 3 - Mapa de incidência acumulada por classificação (baixa, média ou alta). DF, 2021, até a SE 47.

Casos graves e óbitos

A susceptibilidade ao vírus da dengue é universal. No entanto, fatores de risco individuais, tais como idade, etnia, presença de comorbidades e infecção secundária podem determinar a gravidade da doença. Crianças mais novas, particularmente, podem ser menos capazes que adultos de compensar o extravasamento capilar e estão, conseqüentemente, em maior risco e choque por dengue.

Até a SE 47 de 2021, foram confirmados 204 casos de dengue com sinais de alarme e 15 casos graves. Nesse período, foram registrados 11 óbitos, 04 residentes em Planaltina, 04 em Ceilândia, 01 no Riacho Fundo I, 01 no Gama e 01 no Paranoá. No mesmo período do ano passado foram registrados 43 óbitos (Tabela 6).

Tabela 6 - Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue por região de saúde de residência. DF, 2020 e 2021, até a SE 47.



Região de Saúde	Casos Confirmados de Dengue					
	2020			2021		
	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
CENTRAL	35	7	4	4	1	0
CENTRO-SUL	89	7	3	9	3	1
LESTE	36	7	1	18	1	1
NORTE	82	15	9	125	6	4
OESTE	47	5	4	12	2	4
SUDOESTE	99	16	11	27	1	0
SUL	362	16	11	8	1	1
Em Branco	0	0	0	1	0	0
DF	750	73	43	204	15	11

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 09/12/2021, até a SE 47, sujeitos a alterações.

Dos 11 óbitos confirmados, 60 % ocorreram no sexo feminino, com predominância dos grupos etários de 40 a 49 anos e 70 a 79 anos (Tabela 7).

Tabela 7 - Distribuição dos óbitos por dengue de acordo com sexo, grupo etário e local de ocorrência. DF, 2021, até a SE 47.

Sexo	Frequência	%
Em Branco	0	0,0
Ignorado	0	0,0
Masculino	5	40,0
Feminino	6	60,0
Total	11	100,0
Grupo Etário	n	%
Menor 1 ano	0	0,0
1 a 4 anos	0	0,0
5 a 9 anos	0	0,0
10 a 14 anos	1	9,1
15 a 19 anos	0	0,0
20 a 29 anos	0	0,0
30 a 39 anos	1	9,1
40 a 49 anos	4	36,4
50 a 59 anos	1	9,1
60 a 69 anos	0	0,0
70 a 79 anos	3	27,3
80 anos e +	1	9,1
Total	11	100,0
Local do Óbito	n	%
UPA Ceilândia	2	18,2
H. São Francisco	1	9,1
UPA NB	1	9,1
H.R.Gama	1	9,1
H.Santa Lúcia	1	9,1
Gama	1	9,1
H.R.Planaltina	3	27,3
H.R. Sobradinho	1	9,1
UPA Samambaia	1	9,1
Total	11	100,0

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 09/12/2021, até a SE 47, sujeitos a alterações.





Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Divino Valero Martins - Subsecretário

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep

Fabiano dos Anjos Pereira Martins - Diretor

Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis - GVDT

Kenia Cristina de Oliveira – Gerente

Elaboração:

Flávia Sodré Silva – técnica de vigilância epidemiológica das arboviroses

Luciene da Silva Guedes - técnica de vigilância epidemiológica das arboviroses

Marília Graber França - técnica de vigilância epidemiológica das arboviroses

Endereço:

Edifício CEREST - SEPS 712/912 Bloco D, Asa Sul, Brasília/DF. CEP 70.390-125

Telefone: 2017-1145 Ramal 8251/8254

Endereço eletrônico: gvdt.divep@saude.df.gov.br